

## ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

Informação sobre a evolução do mercado dos combustíveis rodoviários no 3º Trimestre de 2013

### Introdução

Como habitualmente, apresentamos agora a informação que analisa a evolução do mercado dos combustíveis rodoviários no 3º trimestre de 2013, comparando-o com o trimestre anterior e com o período homólogo de 2012.

Numa primeira secção analisamos a evolução dos consumos dos combustíveis rodoviários com base na informação disponibilizada até Agosto de 2013 e nas nossas estimativas para o mês de Setembro. Nas secções seguintes apresentamos a evolução das cotações internacionais do crude, da gasolina 95 e do gasóleo rodoviário e da taxa de câmbio €/USD, bem como dos preços médios antes de impostos e de venda ao público da gasolina e do gasóleo. Segue-se a apresentação da estrutura dos preços médios de venda e uma comparação com os trimestres anterior e homólogo de 2012. Fazemos ainda uma análise comparativa dos preços médios praticados em Portugal, Espanha e na Zona Euro UE 17. Finalizamos com uma breve síntese das conclusões que a análise feita nos permite.

Os valores indicados para cada semana são, no caso das cotações os valores médios dessa semana, e no caso dos preços, os valores referentes à segunda-feira seguinte. Adotámos este critério porque os preços refletem a média das cotações da semana anterior.

### Consumos

Como se pode observar no conjunto das figuras 1 a 3, comparando o 3º trimestre de 2013 com o trimestre homólogo, em termos acumulados anuais existe uma ligeira contração na gasolina e no gasóleo e um crescimento no GPL Auto.

O perfil do consumo ao longo do trimestre está em linha com o habitual nesta época do ano.

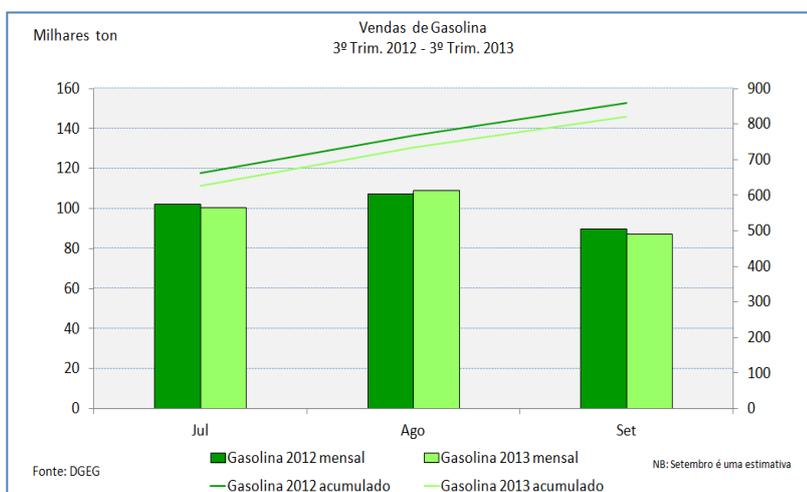


Fig. 1

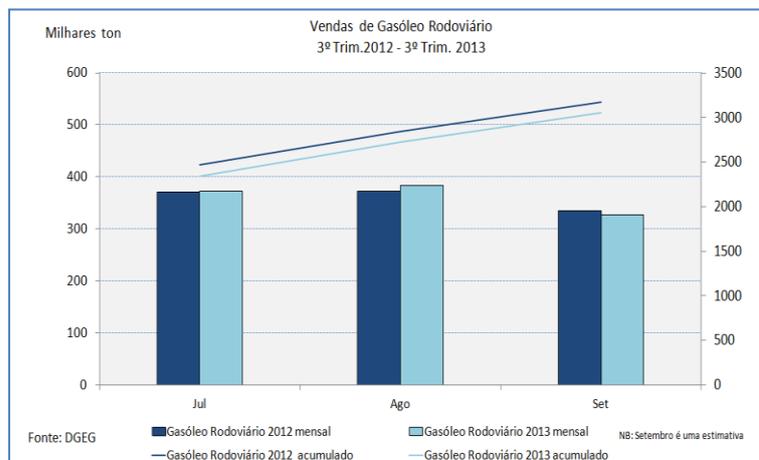


Fig. 2

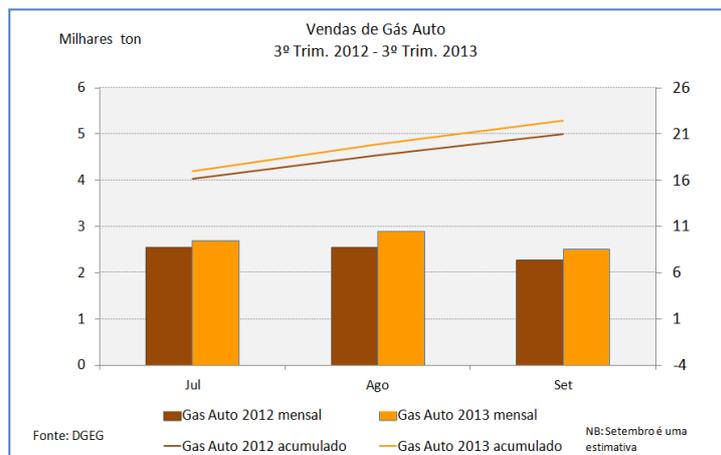


Fig. 3

No Quadro 1 comparam-se as vendas trimestrais destes produtos para 2012 e 2013. No caso das gasolinas verificou-se um ligeiro decréscimo e no caso do gasóleo um pequeno crescimento, em relação ao trimestre homólogo. Em relação ao trimestre anterior, verificou-se nas gasolinas e no gasóleo um crescimento positivo, devido à sazonalidade, (mais acentuado no caso da gasolina). O GPL Auto apresenta um crescimento positivo, quer face ao trimestre homólogo, quer face ao trimestre anterior.

### Vendas Trimestrais

Milhares ton	3º Trim. 2012	2º Trim. 2013	3º Trim. 2013	Varição (%) Trim. Homólogo	Varição (%) Trim. Anterior
Gasolinas	299	269	296	-1,0	10,0
Gasóleo	1078	1016	1083	0,5	6,6
GPL Auto	7,4	7,5	8,1	9,5	8,0

Quadro 1

Relativamente ao remanescente de 2013, admitimos que possa continuar a verificar-se a mesma tendência.

### Cotações e preços

Como se pode verificar nas figuras 4, 5 e 6, no 3º trimestre de 2013 verificou-se uma subida, quer nas cotações do crude, quer dos produtos refinados, face ao 2º trimestre de 2012. Relativamente ao trimestre homólogo, as cotações do crude e dos produtos refinados apresentaram valores inferiores.

Analisada a taxa de câmbio, figura 7, constatamos que, em termos médios, o Euro valorizou no 3º trimestre de 2013, quando comparado com o período homólogo. Na prática isso traduziu-se favoravelmente no preço dos produtos que foram inferiores aos do 3º trimestre de 2012. Em relação ao 2º trimestre de 2013 há também uma valorização do Euro em relação ao Dólar, mas que apenas contribuiu para amortecer as subidas de preços.

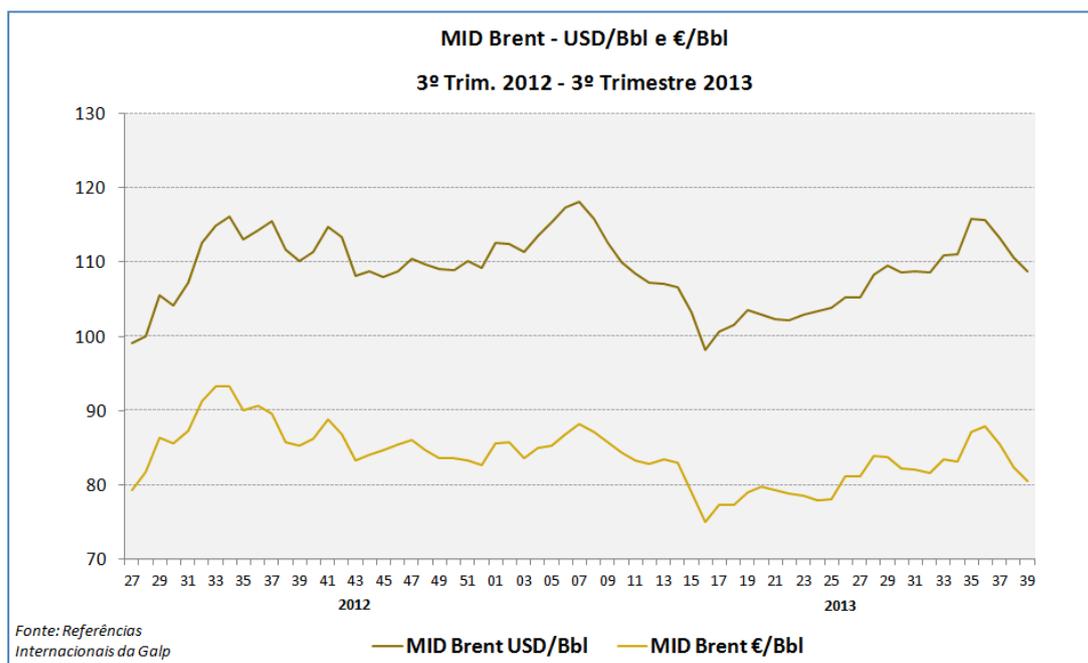


Fig. 4

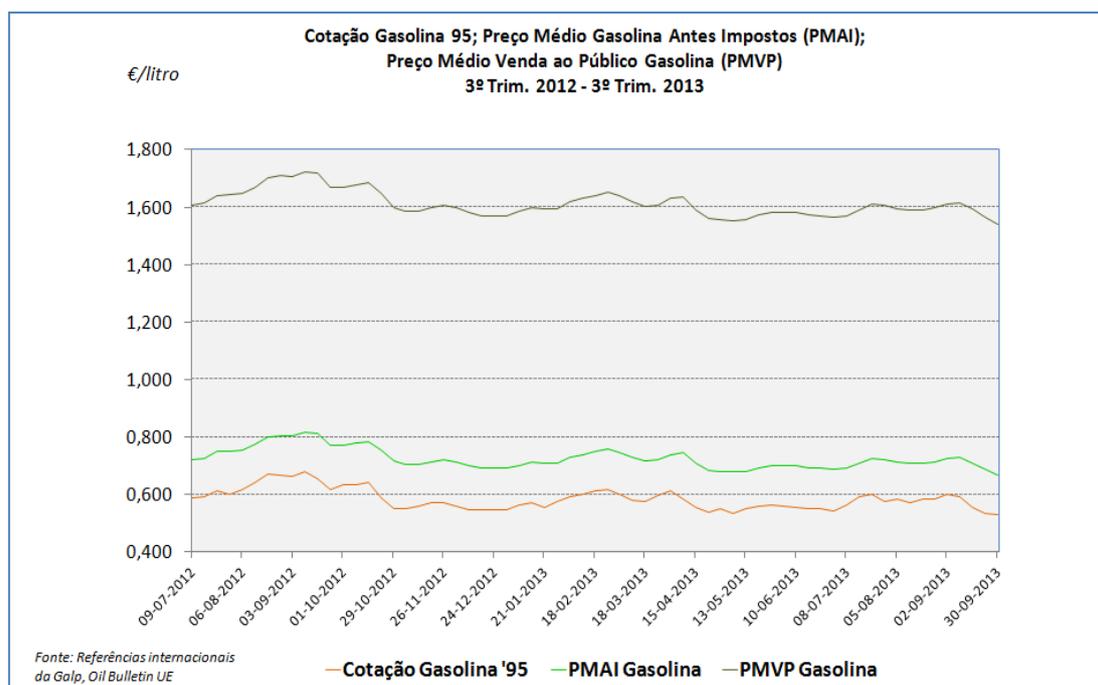


Fig. 5

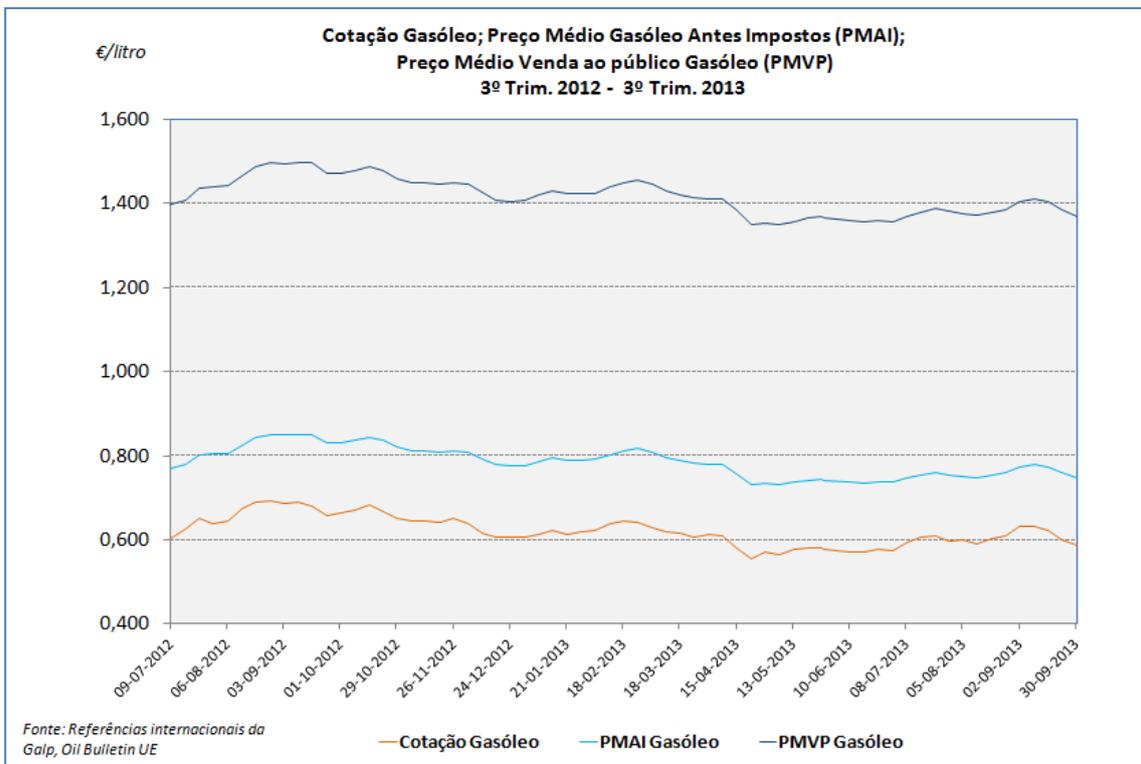


Fig. 6

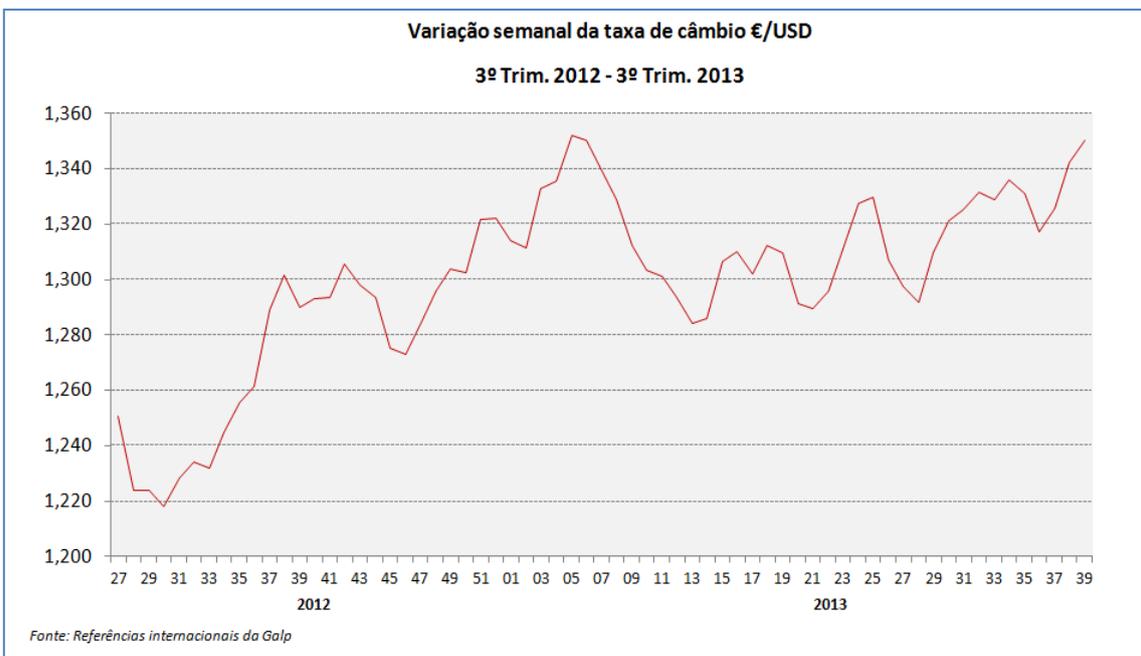


Fig. 7

Quando comparamos os valores médios das cotações dos produtos em 2013 e 2012, como se mostra no quadro 2, assistimos a uma descida. O crescimento moderado da economia mundial induziu a uma menor pressão na procura de produtos petrolíferos, e a apreciação do Euro face ao Dólar contribuíram para esta diminuição dos valores das cotações dos produtos em relação ao trimestre homólogo. Em relação ao trimestre anterior, houve um aumento das cotações, apesar da relativa valorização do Euro.

### Cotações dos produtos

€/ton	3º Trim. 2012	2º Trim. 2013	3º Trim. 2013	Variação (%) Trim. Homólogo	Variação (%) Trim. Anterior
<b>Brent</b>	663	594	631	-4,8	6,2
<b>Gasolina 95</b>	848	740	768	-9,4	3,8
<b>Gasóleo</b>	790	689	724	-8,4	5,1

Quadro 2

Passando a analisar a evolução dos preços médios antes de impostos (PMAI) e os preços médios de venda ao público (PMVP), figuras 5 e 6, percebemos claramente que acompanharam a evolução da cotação dos produtos refinados, com uma tendência de descida em relação ao trimestre homólogo e de subida em relação ao trimestre anterior.

No quadro 3 comparamos os valores dos preços médios antes de impostos e dos preços médios de venda ao público, e a sua variação relativamente ao trimestre homólogo e ao trimestre anterior. Lembramos que a menor variação em termos percentuais dos PMVP se deve ao peso das componentes fixas, nomeadamente do ISP, que aliás sofreu em 2013 um pequeno agravamento resultado da atualização da contribuição para o serviço rodoviário.

### Preços Médios Antes de Impostos (PMAI) e Preços Médios de Venda ao Público (PMVP)

€/litro	3º Trim. 2012	2º Trim. 2013	3º Trim. 2013	Variação (%) Trim. Homólogo	Variação (%) Trim. Anterior
<b>PMAI Gasolina 95</b>	0,773	0,695	0,708	-8,4	1,9
<b>PMAI Gasóleo Rodoviário</b>	0,823	0,742	0,759	-7,8	2,3
<b>PMVP Gasolina 95</b>	1,670	1,575	1,590	-4,8	1,0
<b>PMVP Gasóleo Rodoviário</b>	1,463	1,365	1,386	-5,3	1,5

Quadro 3

## Estrutura dos preços

As figuras 8 e 9 mostram esta estrutura respetivamente para a gasolina 95 e o gasóleo, neste caso evidencia-se o efeito da obrigação de incorporação de FAME (biodiesel).

Como podemos observar, a carga fiscal continua a representar a maior componente do preço médio de venda ao público (tendo-se até agravado o seu peso relativo), seguida do preço do produto à saída da refinaria, cuja referência é a cotação internacional e que sofreu uma redução, em termos do trimestre homólogo.

A fatia de 8%-10%, que corresponde a cerca de 13-14 c/l em ambos os combustíveis, cobre todos os custos da atividade grossista e retalhista. Na gasolina esta componente do preço teve no 3º trimestre de 2013 o valor mais baixo (face aos trimestres homólogo e anterior) e no gasóleo o valor foi igual ao do trimestre homólogo, e inferior ao trimestre anterior.

Esta componente do PMVP inclui, entre outros, os custos de manutenção das reservas obrigatórias (90 dias líquidos do consumo), de armazenagem, de distribuição e de comercialização. Nesta última rubrica incluem-se os custos fixos e variáveis de marketing, campanhas de descontos e prémios de fidelização, descontos de frotas, margens do grossista e do retalhista.

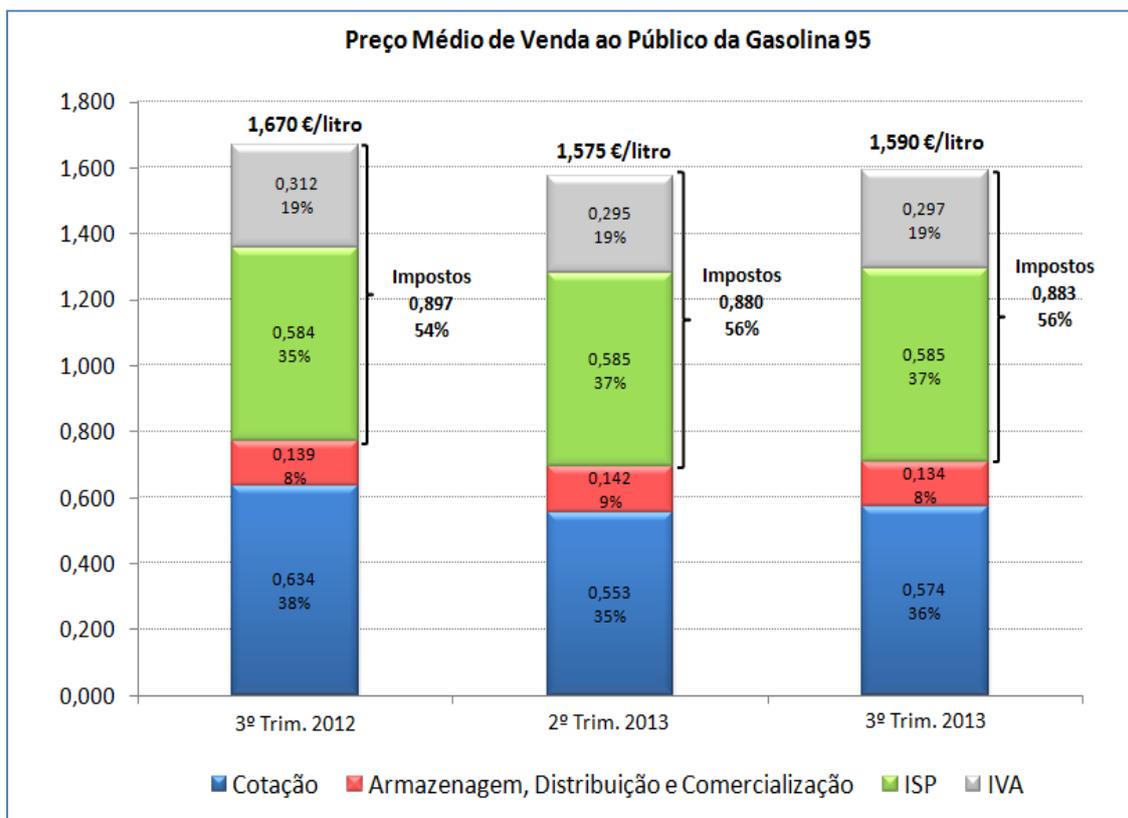


Fig. 8

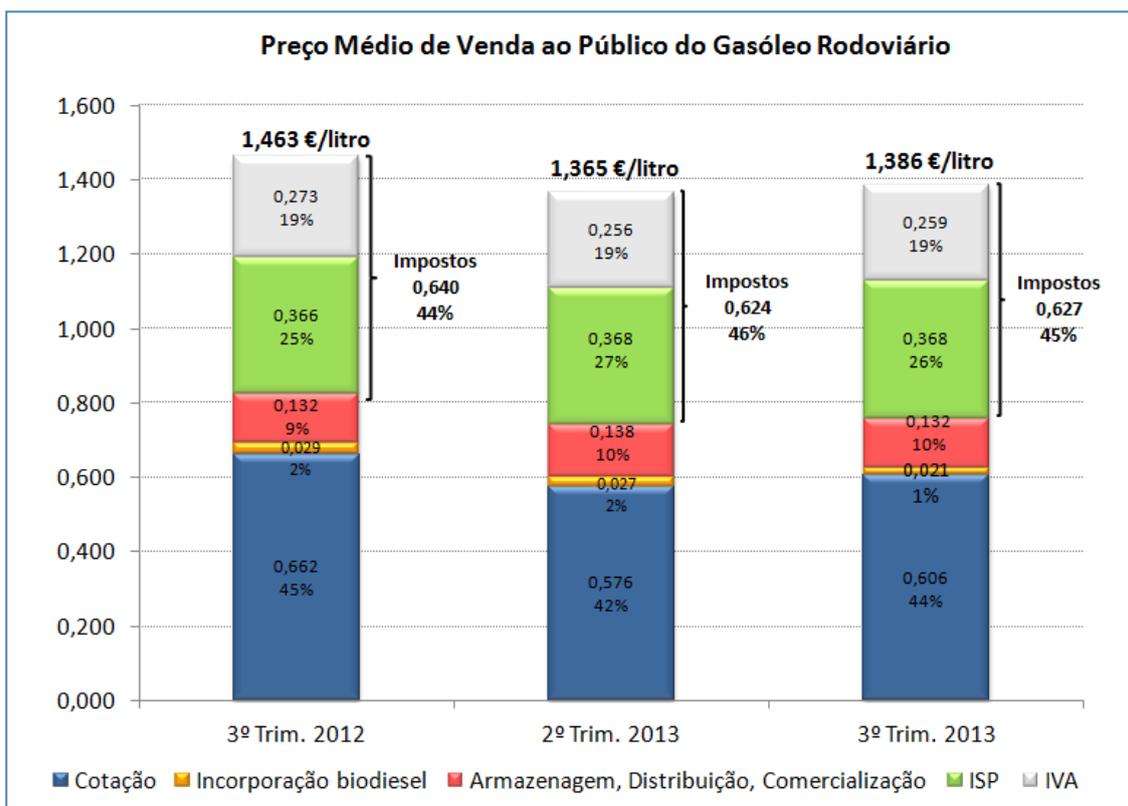


Fig. 9

## Comparação com UE 17 e Espanha

Nas figuras 10 a 13 apresentamos a comparação da evolução dos preços médios antes e depois de impostos em Portugal, com a média ponderada dos 17 países da Zona Euro e com Espanha.

Apesar desta comparação dever ser encarada com algumas precauções, face à não existência de um critério de reporte uniforme para todos os países, podemos concluir que os preços médios antes de impostos em Portugal acompanharam o que se passou nos restantes países da Zona Euro, estando a gasolina em linha com a média, e o gasóleo ligeiramente acima. No que se refere aos preços médios de venda ao público, estes situam-se abaixo da média da Zona Euro, sendo a diferença mais pronunciada no caso da gasolina.

No que se refere à comparação com Espanha, verificamos que ao longo do período os valores dos preços médios antes de impostos em Portugal foram inferiores em 0,03 €/litro na gasolina e em 0,005 €/litro no gasóleo.

Em relação aos preços médios de venda ao público, Portugal encontra-se 0,14 €/litro acima de Espanha na gasolina e 0,01 €/litro no gasóleo, devido à maior carga fiscal no nosso país.

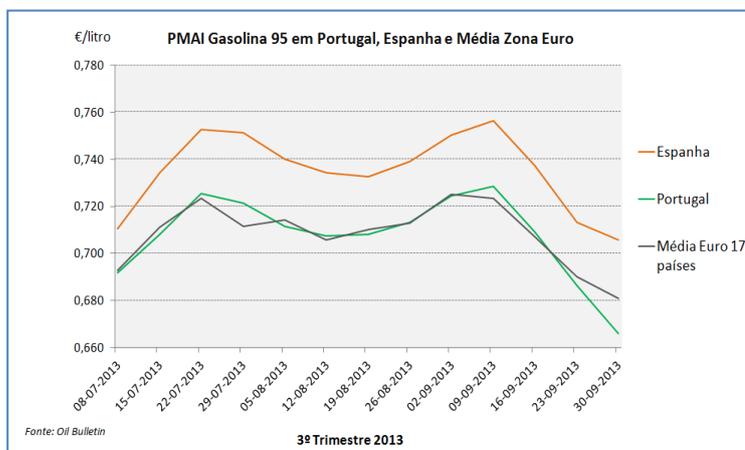


Fig. 10

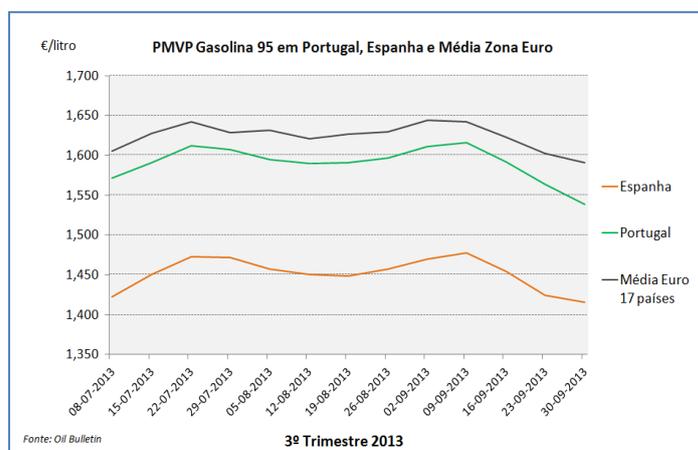


Fig. 11

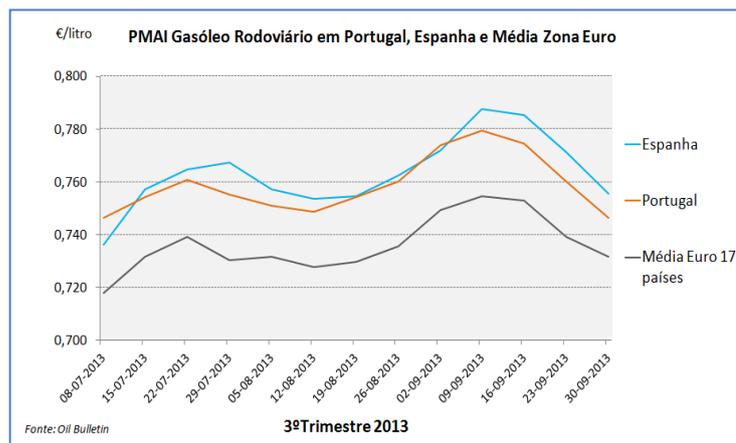


Fig. 12

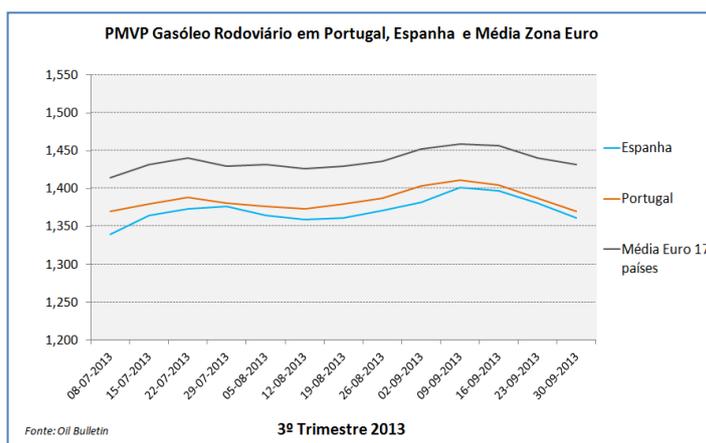


Fig. 13

## Conclusões

De tudo o exposto podemos extrair as seguintes conclusões:

- O consumo dos combustíveis aumentou no 3º trimestre de 2013 face ao 2º trimestre de 2012, devido à sazonalidade.
- Relativamente ao período homólogo registou-se um ligeiro decréscimo na gasolina, um pequeno crescimento no gasóleo e um crescimento positivo no GPL Auto.

- Em termos de valores anuais acumulados, a gasolina e o gasóleo continuam em 2013, com valores inferiores aos de 2012, e o GPL Auto mantém a sua tendência de subida.
- As cotações médias do 3º trimestre, quer do crude, quer dos produtos refinados, foram inferiores às do período homólogo e superiores às do trimestre anterior.
- Como habitualmente, o ajustamento do preço dos combustíveis seguiu a tendência da cotação dos produtos refinados.
- Em termos médios os preços no 3º Trimestre de 2013 foram inferiores face ao período homólogo de 2012, mas superiores aos do 2º Trimestre de 2012.
- O elemento com maior peso no preço final de venda dos combustíveis continua a ser a carga fiscal (que sofreu um agravamento em termos do seu peso relativo).
- O valor dos custos da atividade grossista e retalhista manteve-se sem grandes alterações.
- A evolução dos preços em Portugal está perfeitamente em linha com o mercado europeu (EU-17), sendo as diferenças pouco significativas.
- Em relação a Espanha, os preços médios antes de impostos foram inferiores, quer na gasolina, quer no gasóleo. Situação inversa verifica-se nos preços médios de venda ao público, devido à maior carga fiscal em Portugal.

Novembro de 2013